

Editorial

Com certeza os leitores terão prazer com as variadas facetas da Psicologia que a revista contempla. A variedade é conjugada à qualidade e profundidade dos artigos selecionados para este número.

Começamos bem nossa leitura, com o artigo de Raul Albino Pacheco Filho, coordenador do “Núcleo de Pesquisa Psicanálise e Sociedade” da PUCSP, que é um apropriado exemplar do espírito deste núcleo, pois reflete sobre a sociedade com novas luzes. *Compra um Mercedes Benz prá mim* é um ensaio que utiliza os elementos da cultura, especialmente da música, para pensar o consumismo desenfreado em que vivemos à luz das concepções trazidas por Jacques Lacan. Passeando com liberdade e precisão na teoria da escola lacaniana, o autor faz uma releitura do discurso capitalista, retomando as formulações marxianas da *forma mercadoria*, do *equivalente-geral* e da *forma dinheiro*, para analisar as transformações introduzidas a partir do momento histórico em que o *mais-de-gozar* é prioridade.

A seguir temos o ensaio teórico de Renato Caio Silva Santos e Néia Schor, do programa de pós-graduação em Saúde Pública da USP, que discute os conceitos de gênero, masculinidade e dos movimentos sociais ao refletir sobre o início da epidemia de AIDS no Brasil. Apresenta um panorama sobre a formulação das ‘redes de solidariedade’ e de grupos e organizações não governamentais. O fato de os primeiros portadores do HIV serem homens gays levou, por um lado, a uma estigmatização, e, por outro, deu visibilidade social à homossexualidade e outras formas de vivência sexual e amorosa, dissidentes da representação hegemônica reinante na sociedade. Além disto, ressalta o lugar dos grupos e movimentos sociais na construção das políticas públicas de enfrentamento da epidemia.

Se o artigo anterior focalizou a masculinidade, o artigo seguinte traz uma contribuição para pensar a saúde mental das mulheres. O grupo de pesquisa “Saúde, Minorias Sociais e Comunicação” da Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria apresenta o trabalho de Caroline Matos Romio, Adriane Roso e colaboradores, o qual relata a revisão sistemática realizada a partir de pesquisas nacionais dos últimos 20 anos no tema do abortamento induzido e da saúde mental. Os estudos levam a várias conclusões que apontam a vulnerabilidade da mulher ao praticar o aborto numa condição insegura, além de revelarem a necessidade de ponderar sobre as práticas em saúde que estão sendo oferecidas às pessoas em situações pós-abortamento. Além disto, o artigo proporciona uma reflexão crítica acerca do tema do abortamento induzido, seus efeitos negativos à saúde mental das mulheres quando realizados em condições inseguras.

Em continuidade, temos um artigo de pesquisa que também trata das mulheres e saúde. Focaliza mulheres diagnosticadas como hipertensas, procurando compreender como o adoecimento é significado por elas e como percebem a influência das vivências pessoais e afetivas no desenvolvimento e na manifestação da doença (Hipertensão Arterial Sistêmica). Fundamentado no referencial da Psicanálise, as autoras Anna Isabel Araujo Vaz e Renata Costa da Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso, relatam a investigação empreendida através de entrevista com pacientes adultas internadas em hospital universitário, organizando as informações em quatro categorias, a saber: relações de cuidado e o adoecimento; modos de enfrentamento; adoecimento e história de vida; o sujeito e os sintomas. Concluem ressaltando a importância de uma visão integral do sujeito e da abordagem multiprofissional.

O artigo seguinte de Máira Coelho Amorim e Hugo Ferrari Cardoso, da Psicologia da UNESP de Bauru, trata de área bastante diversa_ a Psicologia do Trânsito. Teve como objetivo analisar o roteiro de entrevista proposto pela Resolução CFP nº 007/2009 para a avaliação no trânsito. Apresenta uma análise preliminar do uso da entrevista semi dirigida na avaliação psicológica pericial. Nesta precisam ser avaliados os seguintes processos psíquicos: tomada de informações, processamento de informações, tomada de decisão, comportamento, auto-avaliação do comportamento e

traços de personalidade. Como principais resultados, foram identificadas possíveis deficiências no roteiro de entrevista, tais como, uso de linguagem inadequada, tipo e quantidade de perguntas, dentre outras questões.

O artigo final trata da área organizacional, sob angulo pouco explorado que é a atuação de recursos humanos internacional (RHI) no campo da expatriação de executivos. O objetivo de Anna Silvia Rosal de Rosal foi compreender a atuação da área de RHI na gestão do ajustamento intercultural de expatriados no país anfitrião. A pesquisa, realizada com quatro responsáveis diretos pela gestão do processo de expatriação, foi delineada como qualitativa e interpretativa, tendo como referência de ajustamento intercultural o modelo de Black, Mendenhall e Oddou (1991). Elenca como analisadores o ajustamento geral, ajustamento interacional e ajustamento no trabalho. A investigação colabora para identificar como a área de recursos humanos internacional compreende sua responsabilidade e o alcance das políticas de expatriação em relação ao ajustamento intercultural do expatriado no país anfitrião.

Por fim temos a resenha do livro de Plínio de Almeida Maciel Junior intitulado *Tornar-se homem: projetos masculinos na perspectiva do gênero*, escrita por Flavia Arantes Hime. Esta nos revela como o livro de Plínio traz relevante contribuição para pensar a construção da masculinidade, dentro da perspectiva teórica do gênero.

P.S.

Já estávamos com o editorial pronto e enviado para editoração, quando recebemos e triste noticia do falecimento do nosso colega professor Franklin Winston Goldgrub, que tanto trabalhou em prol de nossa revista. Resolvemos então expressar nossa gratidão, convidando colegas para escrever uma homenagem a ele, e redigindo aqui também algumas palavras. Tive o prazer de conviver com ele em vários anos no conselho, onde foi sempre muito comprometido. Uma vez, quando a revista ainda era impressa, incentivados por ele, fizemos até “vaquinhas” entre os membros do conselho para arrecadar dinheiro para viabilizar a publicação.

Franklin participou do conselho executivo da revista no primeiro semestre de 2006, e depois de 2007 a 2012, retornando em 2014, de onde só se afastou quando ficou seriamente doente. Publicou nas revistas impressas os seguintes artigos: *Fenomenologia da Metáfora* (v.1); *A máquina do fantasma: aquisição de linguagem e constituição do sujeito*. (v.4); *Lacan: Linguística e Psicanálise: de um anátema por fim questionado*. (v.10). Nas revistas eletrônicas, contribuiu com: *Édipo e Gênero*.(v.18); *As Teorias da ansiedade e das pulsões em Freud*. (v.19); *Significado, Significação, Sentido*. (v.20); *Transferência, repetição, falta , sublimação*. (v.21). Como tinha um pensamento bastante original e criativo, seus artigos eram muito bem avaliados pelos pareceristas *ad hoc*. Ainda bem que deixou registrado um pouco de suas idéias!

Rosa Maria Tosta

Editora

psicologia revista

Editora

Rosa Maria Tosta

Conselho Executivo

Beltrina Corte

Elisa Maria de Ulhoa Cintra

Fátima Regina Pires de Assis

Ida Kublikowski

Ivelise Fortim de Campos

Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro

Regina Sonia Gattaz F. do Nascimento

Rosa Maria Tosta

Conselho Editorial

Antonio Virgílio Bittencourt Bastos

Universidade Federal da Bahia

Bernardete Angelina Gatti

Departamento de Pesquisas Educacionais Fundação Carlos Chagas

Carlos Roberto Drawin

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Universidade Federal de Minas Gerais

Claudia Lemos

Instituto de Estudos de Linguagem – Unicamp

Iray Carone

Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade

Instituto de Psicologia – USP

Liana Fortunato Costa

Universidade de Brasília

Luiz Roberto Monzani

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Unicamp

Maria Clotilde Rossetti Ferreira

Departamento de Psicologia e Educação

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP

Mathilde Neder

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

PUC-SP

Pedrinho Árcides Guareschi

Instituto de Psicologia – PUC-RS

Peter Kevin Spink

Fundação Getúlio Vargas

Ubiratan D'Ambrosio

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

Yolanda Cintrão Forghieri

Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade

Instituto de Psicologia – USP